

08/11/2019

Um dia p'ra ficar na história

Chiwane Medeiros Leite

[Bacharel em Comunicação Social]

As mídias sociais bombaram. Para alguns (poucos) pode ter passado despercebido, mas o dia 23 de outubro de 2019 foi um dia p'ra ficar na história.

A história ainda se curvará a esse dia. O Brasil parou. Metrôpoles como Porto Alegre, Rio de Janeiro e tantas outras viveram a expectativa da aprovação da Reforma da Previdência. E ela foi aprovada.

O Senado Federal, do alto de seu sentimento justo e pátrio, nesse dia, aprovou a mumunha de um especulador financeiro, também tido como Posto Ipiranga, que colocará o Brasil na sua (ar)rota perfeita. Militares muito justamente haviam ficado de fora de qualquer Reforma. Afinal, ela era tão justa que os militares não poderiam ser tão “justificados”.

Claro que em nome do Brasil eles teriam que vir por fora, não poderiam ficar por dentro. Seu senso de patriotismo é maior do que os demais compatriotas.

Eles são maiores e melhores do que o resto do povo brasileiro. Reforma da Previdência? Isso é coisa p'ra plebeus. Os mesmos plebeus, molambos famintos, que foram para as ruas em grandes metrôpoles para comemorar o grande dia - 23 de outubro de 2019 -.

No Rio de Janeiro, a nobre Polícia Militar não dava tréguas. O povo corria para um lado e outro.

Afinal, a Reforma Trabalhista também já havia sido aprovada. O movimento sindical, atônito, também estava nas ruas. Embora o prometido aumento do emprego não tenha chegado no mesmo dia, a esperança verde-amarela garantia que o pleno emprego chegaria/chegará em breve. Mas, em compensação, já se via o vertiginoso aumento do trabalho doméstico.

No mesmo dia, o IBGE anunciou jubiloso que cerca de 5 milhões de trabalhadores sobreviviam em seus domicílios. Não ficou muito bem explicado o que faziam. Doces? Salgadinhos? Baterias de automóveis para a Volkswagen? Softwares para a Fundação Bill Gates? Creches domiciliares? Alta costura? Maquiagens? Ou serviços de manicure? Até Buenos Aires, na disputa entre Macri e Cristina Kirchner, acompanhava os acontecimentos. Afinal, a economia, com a Reforma da Previdência aprovada no dia 23 de outubro de 2019, enfim, seria a redenção do Brasil. Vejam só: economizar 630 bilhões de reais em dez anos é espetacular!!!

Isso dá uma média de 63 bilhões de reais por ano.

Bem menos do que o lucro dos maiores bancos em 2018. Isso sem contar o lucro de alguns patriotas como o Paulo Roberto Costa (gerente da Petrobrás), o baiano Geddel Vieira Lima e o carioca Sérgio Cabral, entre inúmeros outros, que auferiram em dividendos patrimonialistas pátrios um montante ainda desconhecido.

Salvação do Brasil, enfim! Como dissemos na última coluna “quando os números se encontram, os resultados e as interpretações se desencontram.” O que a ditadura militar redentora (1964-1985) não havia conseguido, mesmo assassinando e torturando e desaparecendo com milhares de elementos ideológicos, enfim triunfou.

Salvar a Previdência Social da rapina para construir Itaipu, Transamazônica, Ponte Rio-Niterói, Angra I, Estrada Rio-São Paulo, haras de cavalos de raça de militares e civis patriotas convictos, foi exitosa!

Seu déficit foi, enfim, sanado. O 23 de outubro de 2019 é um dia p'ra entrar na memória pátria.

Lembrar dessa data é fundamental para nunca esquecer de Roma. Cristãos sendo engolidos por leões na linda arena do Coliseu. Pão e circo faz parte da história da humanidade. Afinal essa era uma decisão que parou o Brasil. Enfim, haveria a tão esperada redistribuição de renda, a almejada tributação do sistema financeiro, o corte dos salários milionários que saqueiam a previdência penalizando os miseráveis, ventos libertadores rumo à reforma agrária, o fim escandaloso do direito de herança de patrimônios roubados do povo brasileiro, a reforma tributária que beneficiará o povo brasileiro, sem dúvida. **O Brasil inteiro ligado na Globo.**

Até aqui, em Recife, viu-se muitas pessoas nas ruas, gritando, torcendo pelo Brasil. Afinal, o emprego iria, finalmente, crescer, a avalanche de meninos com caixotes *uber-eats* nas costas estava com seus dias contados. Passariam a ser amparados pelo Estado, com emprego pleno e decente, moradores de rua seriam acolhidos pelo Estado e abrigados com dignidade, a saúde precária enfim com seus dias contados, o SUS finalmente ganharia o financiamento prometido e nunca alcançado, a educação passaria a ser o carro-chefe de um país que até então negligenciava suas crianças e seus adultos analfabetos. Casas para todos, transporte farto e planejado, a ponto de mais nenhum trabalhador ter que levar 3 horas para ir e 3 horas para voltar do trabalho, todos os dias. O país em júbilo cantava em coro a vitória. 23 de outubro de 2019: um dia p'ra ficar na história do Brasil: o Flamengo ganhou de 5X0 do Grêmio!!!

■ ■ ■

OBS. Os textos expressam a opinião de seus autores, não necessariamente coincidente com a dos coordenadores do Blog e dos participantes do Fórum Intersindical. A cada reunião ordinária, os textos da coluna Opinião do mês são debatidos, suscitando divergências e provocando reflexões, na perspectiva de uma arena democrática, criativa e coletiva de encontros de ideias em prol da saúde dos trabalhadores.